

ESCOLAS MÉDICAS

Entidades realizam simpósio

No dia 04 de abril de 2008 foi realizado o encontro “O Futuro das Escolas Médicas no Brasil”, no Teatro da Faculdade de Medicina de São Paulo, em São Paulo (SP). O simpósio teve a realização da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e recebeu o apoio da Fundação Faculdade de Medicina.

A programação abordou a regulamentação e a situação atual das escolas médicas, a formação médica, a visão do Ministério da Educação sobre a formação dos médicos, projetos de regulamentação de abertura de escolas médicas, a impor-

tância da residência médica na formação profissional e no final foi feita conferência sobre a síntese dos trabalhos e propostas.

Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir os seguintes palestrantes: Drs. Arlindo Chinaglia (Presidente da Câmara dos Deputados), Dirceu do Nascimento (MEC), Edson de Oliveira Andrade (CFM), Giovanni Guido Cerri (FMUSP e AMB), José Aristodemo Pinotti, José Luiz Gomes do Amaral (AMB e Unifesp), Marcos Boulos (FMUSP), Milton de Arruda Martins (FMUSP e presidente da ABEM), Napoleão Puentes Sales, Paulo Amaral (ANMR), entre outros.

O Dr. Fernando Alves Moreira, presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR),



Da esq. para dir. Dr. Fernando Moreira, Dr. José Luiz Weffort, Deputado Arlindo Chinaglia, Dr. José Luiz Gomes do Amaral, Dr. Marcos Boulos e Dr. Edson de Oliveira Andrade

esteve presente ao evento e disse que o fórum serviu para que todos os atores envolvidos manifestassem as suas visões e entendessem o papel imprescindível da boa formação médica para o futuro dos profissionais e, conseqüentemente de seus pacientes.

ONCOLOGIA

Instituto do Câncer: um dos maiores hospitais do mundo

A Secretaria de Estado da Saúde entregará, no dia 5 de maio de 2008, o Instituto do Câncer de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” (ex- Instituto Doutor Arnaldo). Será o maior hospital especializado em oncologia da América Latina, com 580 leitos para tratamento dos mais diversos tipos de câncer. Atualmente o maior do mundo na área é o MD Anderson, no Texas (EUA).

Com o novo hospital, a cidade de São Paulo terá três vezes mais vagas públicas exclusivas para tratamento de pacientes com câncer. Do total de leitos, 360 serão de apartamentos com dois leitos, 84 de UTI e terapia semi-intensiva e 30 de hospital-dia, além de vagas específicas de observação, recuperação pós-anestésica e cuidados paliativos, dentre outras.

O instituto será referência em atendimento de casos graves de câncer (alta complexidade), incluindo prevenção,

diagnóstico, tratamento e reabilitação, além de completo centro de pesquisa e ensino que irá colaborar para a disseminação do conhecimento técnico e científico em oncologia no mundo.

Quando estiver em pleno funcionamento, o novo hospital realizará por mês cerca de 1.5 mil internações, 33 mil consultas ambulatoriais, 1.3 mil cirurgias, 6 mil sessões de quimioterapia e 420 de radioterapia. Haverá, no total, 124 ambulatorios médicos. O custo anual do instituto foi estimado em R\$ 190 milhões.

Inicialmente o novo hospital irá oferecer atendimento ambulatorial em oncologia clínica e ginecológica, além de quimioterapia e 12 leitos de UTI. Também entrarão em operação na primeira fase o pronto-atendimento e todas as unidades de apoio, como nutrição, SAME, vestiários, refeitório, central de almoxarifado, farmácia e rouparia.

Até o final deste ano está prevista a ampliação do atendimento ambulatorial e início das internações clínicas e cirúrgicas. O hospital deverá estar com todas as suas áreas em operação até o fim de 2009, incluindo o serviço de radioterapia.

O gerenciamento do Instituto do Câncer de São Paulo ficará a cargo da Fundação Faculdade de Medicina da USP, sob contrato de gestão, implantado com sucesso pelo governo paulista desde 1998.

“O novo instituto irá representar o que há de mais moderno no atendimento de casos oncológicos, com equipamentos de ponta e profissionais altamente especializados. O Estado de São Paulo dará um salto de qualidade sem precedentes nessa área”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde